



**PUC**  
CAMPINAS  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

**ANAIS DO**  
IX SIMPÓSIO DE  
PESQUISA EM  
EDUCAÇÃO  
**E**

**IX ENCONTRO DE**  
EX-ALUNOS DO  
PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO DA  
PUC-CAMPINAS

Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



**2018**  
ISSN 2675-0880

## PALAVRA DA COORDENADORA

---

Estamos vivenciando a nona edição dos Anais do Simpósio de Pesquisa em Educação e o nono Encontro de Ex-alunos. Este evento, fruto do trabalho de muitas mãos – alunos ingressantes e veteranos, e também de egressos – professores e funcionários, é um importante momento de socialização das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas e também de encontro com tantos mestres e doutores que viveram experiências acadêmicas aqui neste PPGE.

Este evento, que teve como mentor primeiro o prof. Dr. Samuel Mendonça, tem por objetivo oferecer a oportunidade de aproximação do corpo docente, discente e dos egressos, além de apresentar à comunidade de pesquisadores e gestores da PUC-Campinas as pesquisas que aqui estamos desenvolvendo. Poder discutir as produções em andamento certamente apresenta caminhos mais vigorosos a quem as desenvolve.

Nosso corpo docente muito se empenha para que este programa seja qualificado. Nesse sentido, um agradecimento especial a cada um de nossos professores doutores: Adolfo Calderón, André Pires, Artur José Renda Vitorino, Cristina Tassoni, Heloisa Helena de Azevedo, Jussara Tortella, Mônica Piccione Rios, Samuel Mendonça e Silvia Rocha. Agradeço ainda, na pessoa da Pró-Reitora de Pós-Graduação, profa. Dra. Alessandra Borin Nogueira, à equipe da Propesq que muito nos apoiou.

Mesmo com todos os descompassos impostos à educação brasileira e à pesquisa acadêmica nestes tempos difíceis, não esmorecemos ou titubeamos na luta e na realização do que consideramos nossa meta comum: a qualificação da pesquisa em Formação de Professores e em Políticas Públicas da Educação, visando fazer da Educação Brasileira uma ação mais profícua, de qualidade e para todos.

Faço um agradecimento especial aos mestres aqui formados que participarão da mesa de abertura deste evento: Me. Adriana Zampieri Martinati, Me. Isla Andrade Pereira De Matos, Me. Marina Piason B. Pontes e Me. Paulo Roberto Teixeira Junior.

Da mesma fora, agradeço o empenho de todos aqueles que apresentarão suas pesquisas em andamento e aos debatedores delas.

Desejo a todos um excelente evento.

Sejam bem-vindos (as)!

**Profa. Dra. M. AuxiliaDORA B. A. Megid**

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas – agosto/2018

## PALAVRA DA COMISSÃO ORGANIZADORA

---

Os anais do IX Simpósio de Pesquisa em Educação e IX Encontro de Ex-alunos do Programa de Pós-graduação em Educação da PUC-Campinas completam este ano sua nona edição, com intuito principal de proporcionar aprendizado a todos os envolvidos.

Organizar um evento deste porte é algo de grande responsabilidade e envolve inúmeros desafios. Exige muita disciplina e harmonia entre todas as mãos que fazem parte deste importante momento. A cada ano, junto ao crescimento do Programa, crescem os desafios para essa organização, que tem como compromisso preparar um evento capaz de proporcionar contributos aos trabalhos apresentados, com apontamentos de relevância acadêmica, ao mesmo tempo em que oferece a experiência do debate aos apresentadores.

As comissões organizadoras dos anos anteriores realizaram trabalhos impecáveis, deixando o desafio da superação cada vez maior. É nesse momento que temos consciência que somos seres inacabados à procura do nosso melhor.

Agradecemos aos docentes do PPGE e à nossa Coordenadora, Profa. Dora, por confiarem a nós uma tarefa tão importante, de grande responsabilidade, mesmo sabendo que ainda somos aprendizes. Realizamos essa incumbência com seriedade. As normas, pareceres, infraestrutura e outras tarefas contribuíram para a união do grupo, o aprimoramento pessoal, profissional e acadêmico. Carregaremos sempre em nós uma marca de “alegria e satisfação” por participar deste momento.

Enfim, desejamos a todos os participantes deste evento muita alegria nesses três dias de intensos trabalhos. Que a seriedade das apresentações e discussões não tire a leveza e a singularidade das nossas relações, tão características do nosso PPGE.

Sejam todos muito bem-vindos!

Comissão Organizadora 2018

# COMISSÃO ORGANIZADORA

## COORDENADORES

Prof. Dr. Samuel Mendonça  
Profa. Dra. Maria Sílvia Pinto de Moura Librandi da Rocha  
Armando Gonçalves (Doutorando PPGE)  
Jade Oliveira Melo da Silva (Mestranda PPGE)  
Marina Piason Breglio Pontes (Doutoranda PPGE)  
Renata de Souza Pires (Mestranda PPGE)

## COMISSÃO TÉCNICA CIENTÍFICA

Ana Clara Freire (Mestranda PPGE)  
Ana Luiza Santinato Faria (Mestranda PPGE)  
André Alves Januario (Mestrando PPGE)  
Andressa Jackeline De Oliveira Mario e Paiva (Doutoranda PPGE)  
Armando Gonçalves (Doutorando PPGE)  
Bárbara Sparapan (Mestranda PPGE)  
Benedito Carlos Florêncio da Silva (Mestrando PPGE)  
Camilla de Caprio Villanova (Mestranda PPGE)  
Carla Regina Gonçalves De Souza (Doutoranda PPGE)  
Célia Regina Fialho Bortolozo (Doutoranda PPGE)  
Christianne Barbosa Stegmann (Mestranda PPGE)  
Felipe Mattei Martins (Doutorando PPGE)  
Inês Aparecida Buglini Casarin (Mestranda PPGE)  
Ingrid Julliane Freires Sartori Barbosa (Mestranda PPGE)  
Isla Andrade Pereira De Matos (Doutoranda PPGE)  
Ivo Giannini (Mestrando PPGE)  
Leila Orssolan Aboud (Mestranda PPGE)  
Luciana Dos Santos Gonçalves (Doutoranda PPGE)  
Lúcio César Mattos Serrano (Mestrando PPGE)  
Magali Aparecida de Oliveira Arnais (Doutoranda PPGE)  
Marcela Aparecida Moreira Araújo (Mestranda PPGE)  
Maria Luisa Cassaniga Alves de Lima (Mestranda PPGE)  
Mariana Cristina Buratto Pereira (Mestranda PPGE)  
Paulo Roberto Teixeira Junior (Doutorando PPGE)  
Priscila Vitoria Camargo (Mestranda PPGE)  
Rafael Fernando Da Costa (Doutorando PPGE)  
Renata de Souza Pires (Mestranda PPGE)  
Sérgio Eduardo Fazanaro Vieira (Doutorando PPGE)  
Thales Kodi Namba (Doutorando PPGE)  
Thalita Regina Garcia da Silva (Doutoranda PPGE)  
Vanderlei Palandrani Junior (Doutorando PPGE)

## SUPERVISÃO GERAL

Prof. Dra. Maria Auxiliadora Bueno Andrade Megid (Coordenadora PPGE)

## REALIZAÇÃO

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação  
Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas



**PUC**  
**CAMPINAS**  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

# PROGRAMAÇÃO

## 2018

**ANAIS DO**  
IX SIMPÓSIO DE  
PESQUISA EM  
EDUCAÇÃO  
**E**  
IX ENCONTRO DE  
EX-ALUNOS DO  
PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO  
EM EDUCAÇÃO DA  
PUC-CAMPINAS

**ISSN 2675-0880**

# PROGRAMAÇÃO

---

**27/08/2018**  
**SEGUNDA-FEIRA**

SALA: 301, BLOCO E, CCHSA

## **ABERTURA** 14H

Cerimônia de Abertura  
Docentes do Programa de Pós-  
Graduação em Educação da  
Puc-Campinas

## **MESA REDONDA** 14H30

Egressos do PPGE Puc-Campinas:  
Me. Adriana Zampieri Martinati  
Me. Isla Andrade Pereira De Matos  
Me. Marina Piason B. Pontes  
Me. Paulo Roberto Teixeira Junior

## **DEBATE E** 15H30 **ENCERRAMENTO**

# 28/08/2018 - TERÇA-FEIRA

## BLOCO E, CCHSA

### SALA 101

14H

**Professores:**

**Adolfo Calderón**  
Elvira Cristina Martins Tassoni

**Doutorando** **Mediador:** Isla Andrade Pereira De Matos  
**Doutorando** **Debatedor:** Paulo Roberto Teixeira Junior  
**Mestrando** **Debatedor:** Marcela Aparecida Moreira Araújo  
**Mestrando** **Apoio:** Ana Luiza Santinato Faria

**Doutorando** **Apresentação Oral:**  
**Adelir Aparecida Marinho de Barros**  
*O Processo de Pertencimento dos Professores de Educação Infantil Enquanto Categoria Docente*

**Mestrando** **Gabryelle Rahyara Miranda Castro Cunha**  
*John Dewey e a Educação Democrática: implicações na gestão do ensino fundamental*

**Doutorando** **Wanessa Cristiane Gonçalves Fialho**  
*Formação Continuada de Professores Pensada a Partir de Contribuições de Herbert Spencer e John Dewey*

**Mestrando** **Ana Carolina Gaspardo**  
*O Pedagogo e o Licenciado em Educação Física no Desenvolvimento Psicomotor de Crianças de Zero a Três Anos*

### DEBATE

### SALA 102

14H

**Professores:**

**Maria Sílvia Pinto de Moura Librandi da Rocha**  
Mônica Piccione Gomes Rios

**Doutorando** **Mediador:** Sérgio Eduardo Fazanaro Vieira  
**Doutorando** **Debatedor:** Magali Aparecida de Oliveira Arnais  
**Mestranda** **Debatedor:** Bárbara Sparapan  
**Mestranda** **Apoio:** Ingrid Julliane Freires Sartori Barbosa

**Doutoranda** **Apresentação Oral:**  
**Adriana Batista de Souza Koide**  
*Como Pão e Rosas: da vida da escola para a escola da vida*

**Mestrando** **Vinicius Dias de Melo**  
*Eugenia e Educação no Brasil: a formação discursiva dos saberes eugênicos na educação brasileira*

**Doutoranda** **Janaina Carrasco Castilho**  
*As Redes Colaborativas na Escola sob a Ótica do Professor*

**Mestranda** **Gisele Maria Beloto**  
*Produção de Material Didático de História com Vista à Lei No 10.639/03: problematizações e propostas*

### DEBATE

# 28/08/2018 - TERÇA-FEIRA

## BLOCO E, CCHSA

### SALA 103

14H

**Professores:**

Heloisa Helena Oliveira de Azevedo  
Artur José Renda Vitorino

Doutorando

**Mediador:** Thales Kodi Namba

Doutoranda

**Debatedor:** Thalita Regina Garcia da Silva

Mestrando

**Debatedor:** Benedito Carlos Florêncio da Silva

Mestranda

**Apoio:** Maria Luisa Cassaniga Alves de Lima

Doutorando

**Apresentação Oral:**

**Fábio Brazier**

*Formação Continuada de Professores à Luz da Teoria Histórico-Cultural: em foco os estudos sobre a memória mediada*

Mestranda

**Denise Cristina Tordin**

*Retecendo Voz e Vez: o papel das assembleias de classe na mediação e resolução de conflitos*

Mestranda

**Carla Daniela Ramos da Cruz**

*Articulação Entre a Avaliação Externa e a Autoavaliação das Escolas da Rede Pública Municipal de Campinas (SP), com Média de Ideb Mais e Menos Elevado*

Mestranda

**Alexsandra Manoel Garcia**

*A Formação de Professores Diante dos Novos Modelos de Família: a importância de discutir a diversidade*

### DEBATE

# 29/08/2018 - QUARTA-FEIRA

## BLOCO E, CCHSA

### SALA 101

14H

**Professores:**

Samuel Mendonça  
Maria Silvia Pinto de Moura Librandi da Rocha

Doutoranda

**Mediador:** Luciana Dos Santos Gonçalves

Doutorando

**Debatedor:** Vanderlei Palandrani Junior

Mestrando

**Debatedor:** André Alves Januario

Mestranda

**Apoio:** Leila Orssolan About

Doutoranda

**Apresentação Oral:**

**Bruna Mara da Silva Warga**

*Programas de Acesso, Permanência e Inclusão Social no Ensino Superior Brasileiro: trajetórias de estudantes ex-beneficiários do programa bolsa família em uma universidade pública e uma privada do estado de São Paulo*

Mestranda

**Jade Oliveira Melo da Silva**

*Um Balanço Analítico: a produção científica do grupo do afeto*

Doutoranda

**Marina Piason Breglio Pontes**

*Articulação Entre Avaliação Institucional Externa e Interna à Luz do SINAES: pressupostos e práticas*

Mestranda

**Ester Mendonça Ramos**

*Análise de Jogos de Matemática Propostos pelo PNAIC nas Práticas Pedagógicas de uma Professora do 3o Ano do Ensino Fundamental*

Mestranda

**Cauê Ferreira Teixeira**

*Aproximações e Distâncias Entre as Motivações de Jovens de Camadas Sociais Distintas do Município de Limeira em Relação ao Ensino Superior*

### DEBATE



# 29/08/2018 - QUARTA-FEIRA

BLOCO E, CCHSA

## SALA 102

14H

### Professores:

Jussara Cristina Barboza Tortella

André Pires

Doutoranda

**Mediador:** Carla Regina Gonçalves De Souza

Doutoranda

**Debatedor:** Célia Regina Fialho Bortolozo

Mestranda

**Debatedor:** Camilla de Caprio Villanova

Mestrando

**Apoio:** Ivo Giannini

### Apresentação Oral:

Doutorando

**Felipe Mattei Martins**

*Os Grupos LGBTs na Internet e a Contribuição da Educação Não-Formal Contra a Homofobia*

Mestrando

**Luiz Ademir Bassani**

*Espaço Formativo Escolar como Local de Colaboração*

Doutorando

**Marco Wandercil da Silva**

*Governança Universitária e Rankings Acadêmicos: o estado da questão à luz da literatura acadêmica brasileira*

Mestranda

**Débora da Silva Furlaneti**

*Ler e Escrever? Por Quê? Para Que?*

## DEBATE

## SALA 103

14H

### Professores:

Maria Auxiliadora Bueno Andrade Megid

Artur José Renda Vitorino

Doutorando

**Mediador:** Rafael Fernando Da Costa

Doutoranda

**Debatedor:** Andressa Jackeline De Oliveira Mario E Paiva

Mestrando

**Debatedor:** Lúcio César Mattos Serrano

Mestranda

**Apoio:** Priscila Vitoria Camargo

### Apresentação Oral:

Doutorando

**Eli Borochovícius**

*Problem Based Learning: uma opção, não uma solução*

Mestranda

**Jady Ariéle Cavalcanti Ruas**

*Autorregulação e Representação de Si: caminhos para promoção de aprendizagens significativas*

Mestrando

**Wanderson Luís Teodoro**

*Boas Práticas e Fatores de Eficácia Escolar em Áreas de Vulnerabilidade Social*

Mestranda

**Aline Gasparim Christianini**

*Avanços, Desafios e Perspectivas da Avaliação da Qualidade da Educação Infantil na Rede Pública Municipal de Campinas*

## DEBATE

# ÍNDICE (ORDEM ALFABÉTICA)

O PROCESSO DE PERTENCIMENTO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL A CATEGORIA DOCENTE Adelir Aparecida Marinho de Barros - Doutoranda em Educação.....	02
COMO PÃO E ROSAS: DA VIDA DA ESCOLA PARA A ESCOLA DA VIDA Adriana Batista de Souza Koide .....	03
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DIANTE DOS NOVOS MODELOS DE FAMÍLIA: A IMPORTÂNCIA DE DISCUTIR Alexsandra Manoel Garcia .....	04
AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE CAMPINAS Aline Gasparim Christianini .....	05
O PEDAGOGO E O LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS Ana Carolina Gaspardo .....	06
PROGRAMAS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO: TRA- JETÓRIAS DE ESTUDANTES EX-BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA E UMA PRIVADA DO ESTADO DE SÃO PAULO Bruna Mara da Silva Vargas .....	07
ARTICULAÇÃO ENTRE A AVALIAÇÃO EXTERNA E A AUTOAVALIAÇÃO DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNI- CIPAL DE CAMPINAS (SP), COM MÉDIA DE IDEB MAIS E MENOS ELEVADO Carla Daniela Ramos da Cruz .....	08
APROXIMAÇÕES E DISTÂNCIAS ENTRE AS MOTIVAÇÕES DE JOVENS DE CAMADAS SOCIAIS DISTINTAS DO MU- NICÍPIO DE LIMEIRA EM RELAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR Cauê Ferreira Teixeira - Mestrando em Educação.....	09
LER E ESCREVER? POR QUÊ? PARA QUÊ? Débora da Silva Furlaneti.....	10
RETECENDO VOZ E VEZ: O PAPEL DAS ASSEMBLEIAS DE CLASSE NA MEDIAÇÃO E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS Denise Cristina Tordin.....	11
PROBLEM-BASED LEARNING: UMA OPÇÃO, NÃO UMA SOLUÇÃO. Eli Borochovcicus .....	12
ANÁLISE DE JOGOS DE MATEMÁTICA PROPOSTOS PELO PNAIC NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE UMA PROFESSORA DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL Ester Mendonça Ramos .....	13
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES À LUZ DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: EM FOCO OS ESTU- DOS SOBRE A MEMÓRIA MEDIADA Fábio Brazier.....	14

## ÍNDICE (ORDEM ALFABÉTICA)

OS GRUPOS LGBTs NA INTERNET E A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL CONTRA A HOMOFOBIA Felipe Mattei Martins .....	15
JOHN DEWEY E A EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA: IMPLICAÇÕES NA GESTÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL Gabryelle Rahyara Miranda Castro da Cunha.....	16
TÍTULO DO RESUMO: PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE HISTÓRIA COM VISTA À LEI N° 10.639/03: PROBLEMATIZAÇÕES E PROPOSTAS Gisele Maria Beloto.....	17
UM BALANÇO ANALÍTICO: A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO GRUPO DO AFETO Jade Oliveira Melo da Silva.....	18
AUTORREGULAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE SI: CAMINHOS PARA PROMOÇÃO DE APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS Jady Ariéle Cavalcanti Ruas.....	19
AS REDES COLABORATIVAS NA ESCOLA SOB A ÓTICA DO PROFESSOR Janaina Carrasco Castilho.....	20
NARRATIVAS DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA EM UM GRUPO COLABORATIVO: REFLEXÕES EM TORNO DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL Luiz Ademir Bassani .....	21
COMO PÃO E ROSAS: DA VIDA DA ESCOLA PARA A ESCOLA DA VIDA Adriana Batista de Souza Koide .....	22
O PROCESSO DE PERTENCIMENTO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL A CATEGORIA DOCENTE Adelir Aparecida Marinho de Barros - Doutoranda em Educação.....	23
GOVERNANÇA UNIVERSITÁRIA E RANKINGS ACADÊMICOS: O ESTADO DA QUESTÃO À LUZ DA LITERATURA ACADÊMICA BRASILEIRA Marco Wandercil .....	24
ARTICULAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA E INTERNA À LUZ DO SINAES: PRESSUPOSTOS E PRÁTICAS Marina Piason Breglio Pontes .....	25
EUGENIA E EDUCAÇÃO NO BRASIL: A FORMAÇÃO DISCURSIVA DOS SABERES EUGÊNICOS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA Vinícius Dias de Melo .....	26
BOAS PRÁTICAS E FATORES DE EFICÁCIA ESCOLAR EM ÁREAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL Wanderson Luís Teodoro.....	27
FORMAÇÃO CONTINUADA A PARTIR DE CONTRIBUIÇÕES DE HERBERT SPENCER E JOHN DEWEY PARA MELHORIAS DO ENSINO DE BIOLOGIA Wanessa C. G. Fialho.....	28

# O PROCESSO DE PERTENCIMENTO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL A CATEGORIA DOCENTE

Adelir Aparecida Marinho de Barros - Doutoranda em Educação  
Heloisa Helena Oliveira de Azevedo  
Formação de Professores e Práticas Pedagógicas  
Formação e Trabalho Docente  
Bolsista CAPES (Prosuc)  
Modalidade Comunicação Oral  
adelir.amb@gmail.com

## ● Resumo:

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) Lei nº 9.394/96 - proporcionou maior visibilidade para a educação infantil no cenário educacional brasileiro. Merece destaque no texto da referida Lei o artigo 62º, que estabelece a obrigatoriedade em relação à formação em nível superior dos professores da Educação Básica, da qual também fazem parte os professores de Educação Infantil, promovendo discussões em torno do processo de estruturação da identidade e da profissionalidade docente. Assim, visando à aproximação em relação aos referidos temas empreendemos revisão da literatura científica, objetivando conhecer, por meio de dados quanti-qualitativos, o que tem sido produzido sobre o processo de constituição da escola de Educação Infantil enquanto etapa educativa. Com base na pesquisa bibliográfica identificamos que as visões sobre a função docente e sobre a escola de educação infantil apresentam-se nebulosas em todas as esferas da sociedade, devido à marca histórica da criação das escolas de educação infantil no Brasil, vinculadas por um longo período as questões assistencialistas. Essas visões influenciaram na construção de concepções, as quais interferiram na elaboração dos conceitos que, por sua vez contribuem em relação à formulação da imagem do professor de educação infantil e suas atribuições na realização de sua função docente. Essa realidade nos impulsionou a refletir sobre qual a concepção que se tem em relação à atuação profissional dos professores na Educação Infantil. Essa indagação é importante quando pensamos sobre o estabelecido na LDBEN/96 que ratifica a importância da Educação Infantil no contexto educacional. No entanto, passa a ser motivo de tensão entre o que é estabelecido pela LDBEN/96 e as deliberações das secretarias de Educação (SE) quando se retoma a visão assistencialista da educação infantil, por meio da imposição para que as escolas desta etapa educativa funcionem nos períodos de recesso. Soma-se a isso a determinação de que professoras (es) sejam substituídas (os) por agentes educativos e/ou monitoras, o que nos impulsionou a questionar se estas deliberações têm impactado na maneira como os professores de educação infantil se compreendem enquanto pertencentes à categoria docente. Desses questionamentos emerge o seguinte problema de pesquisa: Qual o conceito de empoderamento que perpassa a função docente na educação infantil em que medida as concepções externas influenciam no reconhecimento de seu pertencimento à categoria docente? Em decorrência deste problema estabelecemos como objetivo central identificar quais são as tensões presentes no desenvolvimento da função docente que interferem no empoderamento dos professores da educação infantil enquanto categoria docente. Utilizaremos para compor este quadro de reflexão os pressupostos da teoria histórico-cultural. Espera-se contribuir para ampliar as discussões em torno da necessidade da formação do professor de educação infantil e da necessidade de que este tenha conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil, considerados por nós como essenciais para o exercício da função docente e como instrumento de empoderamento para a consolidação da identidade docente e do pertencimento à categoria docente.

**Palavras-chave:** identidade docente; educação infantil; profissionalização docente.

# COMO PÃO E ROSAS: DA VIDA DA ESCOLA PARA A ESCOLA DA VIDA

Autora: Ma. Adriana Batista de Souza Koide

Professora Orientadora: Dra. Jussara Cristina Barboza Tortella

Linha de Pesquisa: Formação de professores e práticas pedagógicas

Grupo de pesquisa: Formação e trabalho docente

Modalidade: Comunicação oral

Endereço eletrônico: [adrianabskoide@gmail.com](mailto:adrianabskoide@gmail.com)

Agência financiadora: CAPES

## ● Resumo:

As práticas pedagógicas precisam de pão e de rosas. Do pão que coloca em evidência a racionalidade, o intelecto, o conhecimento dos conteúdos curriculares, o interesse, o (des) envolvimento cognitivo, a manifestação crítica. Das rosas que emanam o perfume da emoção, da empatia, da alteridade, da partilha que serve de base para a vida. As práticas pedagógicas contemporâneas precisam do pão da razão e das rosas da emoção e por isso já não se encerram na mera transmissão e aquisição de saberes. É também preciso interrogar sobre as consequências sociais desses saberes e quais as suas contribuições para uma vida melhor. Com base nesses pressupostos, se definiram os objetivos dessa pesquisa qualitativa, que se caracteriza como um estudo de caso, com caráter colaborativo e natureza descritiva-explicativa. O referencial teórico é norteado principalmente por Dewey, Freinet e Nóvoa. A questão norteadora consiste em compreender: como um desenvolvimento profissional que busca harmonizar saberes da escola com os saberes da vida afeta as práticas pedagógicas de educadores que atuam com Pedagogia de Projetos em uma escola pública, com 14 professoras e 250 crianças? Os objetivos específicos são: a) Participar, de forma colaborativa em um desenvolvimento profissional docente, cuja temática estará direcionada para o trabalho com a Pedagogia de Projetos; b) Planejar, colaborativamente, roteiros de trabalho, verificando posteriormente com a equipe quais práticas pedagógicas tiveram mais ou menos êxitos nos contextos vividos e partilhados; c) Analisar o trabalho desenvolvido pelo grupo colaborativo, verificando como os projetos planejados e elaborados contribuíram com o desenvolvimento das práticas pedagógicas, com a aprendizagem das crianças, tanto daquelas que apresentam pouco interesse em aprender, como daquelas que se envolvem com facilidade, verificando quais consequências sociais esses saberes podem impactar na vida dos envolvidos, segundo os participantes. A produção do material empírico será feita por meio de diagnósticos iniciais e finais com os educadores. Também serão utilizados como registros o diário de campo da pesquisadora; as narrativas construídas de forma colaborativa; o livro de Trabalho Docente Pedagógico; vídeos e áudios do desenvolvimento profissional e das atividades pedagógicas, imagens e fotografias diversas. A interpretação dos dados será feita através da análise de conteúdo. As possibilidades de pensamento e ação aqui expostas intencionam contribuir com o desenvolvimento profissional e pessoal de todos os envolvidos e almejam, ao final, demonstrar se as partilhas vivenciadas podem (ou não) apontar práticas pedagógicas e projetos que associam os saberes aprendidos e ensinados na escola com os saberes necessários para a vida, como a capacidade de bem se comunicar pela escrita, de ler e compreender sem dificuldades, de conhecimento das competências básicas da matemática, da criticidade para argumentar, da capacidade de dialogar para resolver seus conflitos, do respeito consigo, com o outro e com seus diversos espaços, do saber ouvir, enfim, do viver melhor, com mais saberes. Saberes feitos de razão e emoção. De pão e de rosas.

**Palavras-chave:** Práticas pedagógicas. Desenvolvimento profissional. Pedagogia de projetos.

# A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DIANTE DOS NOVOS MODELOS DE FAMÍLIA: A IMPORTÂNCIA DE DISCUTIR A DIVERSIDADE

Alexsandra Manoel Garcia

Nome da Orientadora: Heloísa Helena Oliveira de Azevedo

Linha de Pesquisa: Formação de Professores

Grupo de Pesquisa: Formação de Professores

Bolsista PUC-Campinas/Reitoria

Modalidade Comunicação Oral

alexandra@amgadvocacia.adv.br

## ● **Resumo:**

O presente projeto de mestrado tem como objetivo a contribuição para a formação de professores de Educação Infantil no que se refere a compreensão dos diferentes modelos de família, em especial as famílias homoafetivas. Dado o avanço da legislação ao que tange ao novos modelos de família nos últimos anos, a entidade familiar passou a ser classificadas por tipos, e esses tipos são os mais diversificados possíveis, e o professor precisa ser capacitado para a compreender como suas práticas pedagógicas podem interferir na construção educacional das crianças pertencentes a estes grupos. Para efetivar a pesquisa será utilizado o registro de entrevistas com professores e famílias homoafetivas, e o material empírico da pesquisa será analisado com base nos pressupostos da teoria histórico-cultural. No entanto, os elementos relativos à compreensão podem ser relevantes para a aceitação desses novos grupos familiares, no contexto de vivência escolar.

**Palavras-chave:** Família; Gênero; Práticas Pedagógicas; Diversidade; Escola; Educação; Homoafetividade.

# AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Aline Gasparim Christianini – Mestranda em Educação  
Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Mônica Piccione Gomes Rios  
Linha de Pesquisa: Políticas Públicas em Educação  
Grupo de Avaliação, Políticas e Sistemas Educacionais – GRAPSE  
Bolsista PUC-Campinas/Reitoria  
Modalidade: Comunicação Oral  
achristianini@uol.com.br

## ● **Resumo:**

A qualidade da Educação Básica ocupa posição de destaque no cenário educacional atual. A Educação Básica é constituída pela educação infantil, pelo ensino fundamental e pelo ensino médio, em etapas consecutivas. Melhorias propostas para o início do processo educacional refletem na qualidade do ensino oferecido nas etapas seguintes. A partir da década de 1990, foram criados instrumentos de avaliação de sistemas educacionais em larga escala. Apesar das propostas e dos estudos feitos na educação infantil, não há nenhum instrumento nacional para avaliação da qualidade de ensino nessa etapa. O objetivo geral da presente pesquisa é investigar os avanços, os desafios e as perspectivas da avaliação da qualidade da educação infantil na rede pública municipal de Campinas na perspectiva dos gestores da referida rede. Os objetivos específicos residem em identificar a organização da Educação Infantil na rede pública municipal de Campinas, identificar as concepções e as dimensões da avaliação e da qualidade na Educação Infantil, analisar a percepção dos sujeitos pesquisados sobre a avaliação da qualidade da Educação Infantil na rede pública municipal de Campinas e propor caminhos a serem percorridos na direção da construção da qualidade da Educação Infantil na rede pública municipal de Campinas. O lócus da presente pesquisa é a rede pública municipal de Campinas. Destaca-se que o município de Campinas é o terceiro mais populoso do estado de São Paulo, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os principais autores que balizam esse estudo, ou seja, servirão de aporte teórico para a pesquisa são Anna Bondioli, Luiz Carlos de Freitas e Sandra Maria Zákia Lian Sousa. A abordagem adotada para esta pesquisa é qualitativa, sem desprezar os dados quantificáveis. Será realizada análise documental a partir de dados do Censo Escolar, do Portal Transparência, do Plano Municipal de Educação, da legislação municipal e demais documentos da rede. O material empírico será produzido por meio de entrevistas semiestruturadas e de grupos focais. Os sujeitos de pesquisa a serem entrevistados são a Secretária de Educação do município de Campinas, os Representantes Regionais dos Núcleos de Ação Educativa Descentralizados (NAEDs) e o Diretor do Departamento Pedagógico (DEPE). Participarão de grupos focais Supervisores de Ensino, cuja amostra será definida em processo. A análise dos dados dar-se-á no diálogo com os autores referenciados. Pretende-se que a presente pesquisa constitua potencial para desencadear reflexão de gestores na direção da construção da qualidade da Educação Infantil, sobretudo da rede pública municipal de Campinas.

**Palavras-chave:** políticas públicas de avaliação; qualidade; educação infantil.

# O PEDAGOGO E O LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS DE ZERO A TRES ANOS

Mestranda: Ana Carolina Gaspardo

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Heloisa Helena Oliveira de Azevedo

Linha de pesquisa: Formação de professor e práticas pedagógicas

Comunicação oral

anacarol\_gas@yahoo.com.br

## ● Resumo:

O tema da dissertação é a psicomotricidade na educação infantil e educação física, cujo foco é atuação dos professores de educação infantil e educação física junto às crianças de zero a três anos de idade. O objetivo da pesquisa é estudar a atuação dos professores da educação infantil e da educação física na psicomotricidade na educação infantil. O problema da pesquisa surgiu com a pergunta: como se dá a atuação dos professores de educação infantil e de educação física no que se refere ao desenvolvimento psicomotor de crianças de 0 a 3 anos de idade? A pesquisa será empírica e quantitativa, onde a metodologia ocorrerá na forma de entrevistas com os professores que avaliaram qual a importância e papel de ambos os professores para o desenvolvimento da psicomotricidade nessa faixa etária. A principal discussão é a atuação do professor pela pedagogia da infância como aquele que apenas atende às necessidades e interesse das crianças, sendo facilitar das vivências das crianças, Malaguzzi (2000): “não temos alternativa, exceto treinar em serviço... também o papel do professor, o conhecimento, a profissão e a competência tornam-se mais fortes pela aplicação direta”, ele discute que o há necessidade de o professor trabalhar a sua visão, ou seja, trabalhar a forma de olhar as crianças para assim trabalhar junto a elas, oferecendo atividades para o seu desenvolvimento. Na fase da educação infantil as crianças estão em pleno desenvolvimento motor, psicomotor, emocional, intelectual, afetiva e principalmente intelectual, onde estão absorvendo conhecimentos em todas as áreas que envolvem o ser humano. Não é diferente para o professor, onde iniciará esses indivíduos na vida escolar. Nessa etapa os traços da personalidade são estabelecidos, o ambiente escolar realiza papel de socializar as crianças e é onde começam a ampliar suas relações. Nota-se assim a importância do professor de educação infantil no desenvolvimento psicomotor, pois ele ampliará seu repertório da psicomotricidade, onde essa fase está em pleno desenvolvimento em todas as áreas. Com essa reflexão a Educação Física tem função importante para desenvolver os indivíduos, provocando desenvolvimento das habilidades motoras e psicomotoras, trazendo influencia no desenvolvimento dos fatores morais e sociais do indivíduo, amplamente discutido principalmente por Gallahue (2005). O desenvolvimento motor pode ser utilizado na compreensão do desenvolvimento humano, provocando interesse dos professores de educação física onde objetivo é entender o desenvolvimento humano como um indivíduo integral. Com essa reflexão entender a importância do professor de educação física na educação infantil no auxílio para desenvolvimento das habilidades e desenvolvimento motor das crianças, pois eles têm conhecimento e competência para desenvolver e aplicar atividades nessa área seja trabalhado de forma relevante uma vez que é nesse período que há maior ganho e desenvolvimento em todas área do desenvolvimento das crianças. Nesta reflexão esperamos encontrar se há necessidade de trabalho conjunto de ambos professores, qual o papel e a função dos para o desenvolvimento motor e psíquico da criança e proporcionar o conhecimento a elas para seu desenvolvimento como um todo.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Educação Física, Educação



# PROGRAMAS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO: TRAJETÓRIAS DE ESTUDANTES EX-BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA E UMA PRIVADA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Bruna Mara da Silva Wargas

Orientador: Prof. Dr. André Pires

Linhas de pesquisa: Políticas Públicas em Educação

Comunicação oral

brunamarawargas@yahoo.com.br

## ● Resumo:

Na última década o acesso às universidades públicas e privadas no Brasil foi modificado por meio das políticas de inclusão no ensino superior, aumentando a inserção da população mais pobre. Alguns programas criados no período foram responsáveis por esta mudança, entre eles o programa Universidade para Todos (ProUni) estabelecido em 2005, que contempla com bolsas integrais e parciais estudantes com renda familiar per capita de até 3 salários mínimos, além da ampliação dos recursos do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), incluiu os estudantes mais pobres nas instituições privadas. No âmbito do setor público, as ações afirmativas implementadas pelas instituições, tais como as cotas sociais, raciais e programas de inclusão de estudantes de escolas públicas, aumentou a inclusão das camadas mais pobres da sociedade no ensino superior. Outra política pública implementada no mesmo período, foi o Programa Bolsa Família, uma política de transferência de renda as famílias em situação de pobreza e pobreza extrema, e que alia a obrigatoriedade das famílias de zelarem pela permanência das crianças em idade escolar no ensino básico. Diante deste panorama, a presente pesquisa busca identificar quais são os impactos das políticas de acesso e permanência ao ensino superior na trajetória de estudantes contemplados com as políticas de inclusão no ensino superior e que foram beneficiários pelo Programa Bolsa Família em algum momento de suas vidas. Objetiva-se assim, avaliar as trajetórias de estudantes ex-beneficiários do Programa Bolsa Família, no que concerne a mudança social e inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso, bem como analisar as diferenças e semelhanças das trajetórias destes estudantes em uma universidade pública e em uma universidade privada do Estado de São Paulo. O referencial teórico está pautado nas bibliografias que abordam as políticas de inclusão e ações afirmativas no ensino superior brasileiro, além da visão de Bourdieu com relação as origens familiares e os impactos com relação ao capital cultural. A metodologia da pesquisa consiste em uma análise quali-quantitativa, utilizando os questionários socioeconômicos aplicados pelas instituições no ingresso para o levantamento do perfil dos estudantes, além de entrevistas com estudantes das duas instituições e a aplicação de questionários on-line para egressos. Os resultados preliminares demonstram o aumento na inserção desta população no ensino superior, entretanto, as questões relacionadas as condições de permanência na universidade são distintas nas duas instituições, em que na universidade pública há um amplo programa de permanência e o programa de inserção na universidade privada conta apenas com a isenção das mensalidades na maioria dos cursos.

**Palavras-chave:** Ensino Superior; Ações Afirmativas; Programas de Transferência de Renda.

# ARTICULAÇÃO ENTRE A AVALIAÇÃO EXTERNA E A AUTOAVALIAÇÃO DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE CAMPINAS (SP), COM MÉDIA DE IDEB MAIS E MENOS ELEVADO

Carla Daniela Ramos da Cruz – Mestranda em Educação

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mônica Piccione Gomes Rios

Políticas Públicas em Educação

GRAPSE: Grupo de Avaliação, Políticas e Sistemas Educacionais

Bolsista PUC-Campinas/Reitoria

Modalidade Comunicação Oral

carla\_daniela\_rc@yahoo.com.br

## ● Resumo:

O tema da dissertação é a psicomotricidade na educação infantil e educação física, cujo foco é atuação dos Após a Constituição Federal de 1988 trazer em seu artigo 205 a educação como um direito de todos e dever do Estado e da família, mais crianças tiveram acesso às escolas. Atendendo a uma maior demanda, necessitava-se obter dados sobre a qualidade do ensino básico no Brasil. Para tanto, as avaliações em larga escala foram consideradas um importante instrumento e a partir da década de 1990 as políticas públicas de avaliação foram adquirindo destaque, período em que se deu a criação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), com o objetivo de realizar diagnósticos da educação brasileira. Em 2005, O Saeb desdobrou-se em Aneb e Anresc, conhecida como Prova Brasil. Essa avaliação se caracteriza por ser censitária, bianual e destinada aos alunos das escolas públicas dos 5º e 9º anos do ensino fundamental, avaliados em Língua Portuguesa e Matemática. As médias de desempenho da Prova Brasil e as taxas de aprovação das escolas compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), criado em 2007, para medir a qualidade do aprendizado nacional. Assim, cada unidade escolar possui o seu Ideb, que vem sendo considerado o principal indicador do que seria uma escola boa ou ruim, em detrimento dos fatores extra e intraescolares que influenciam o aprendizado. Em contrapartida às avaliações externas, algumas redes de ensino possuem as avaliações internas ou autoavaliações. O município de Campinas possui desde 2008 uma política pública de autoavaliação das escolas públicas municipais de ensino fundamental. Este processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada escola. Com isso, a pesquisa pretende investigar em que medida há articulação entre a avaliação externa e a autoavaliação das escolas da rede pública municipal de Campinas, com média de Ideb mais e menos elevado. Os objetivos deste estudo são reconhecer a trajetória das políticas públicas de avaliação do ensino fundamental no Brasil, identificar a concepção e como está organizada a autoavaliação institucional das escolas da rede pública municipal de Campinas e analisar a articulação entre os resultados da Prova Brasil, do Ideb e da autoavaliação nas escolas lócus da pesquisa, de acordo com a percepção de professores e gestores. Sem desprezar os dados quantificáveis, a pesquisa será predominantemente qualitativa e a produção de material empírico dar-se a por meio de análise documental, entrevista semiestruturada e grupo focal com os gestores e professores dos 5º anos respectivamente. O lócus da pesquisa serão duas escolas, a que possui a maior e a menor média do Ideb, de 2007 a 2015. Os principais autores que balizarão os estudos serão Alicia Bonamino, Sandra Zákia Sousa, João Luiz Horta Neto e Mara Regina Lemes de Sordi. Pretende-se que este estudo tenha potencial para desenvolver reflexões de modo que desencadeiem espaços de problematização e discussão sobre a qualidade do ensino fundamental.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas de avaliação; qualidade do ensino fundamental; autoavaliação.

# APROXIMAÇÕES E DISTÂNCIAS ENTRE AS MOTIVAÇÕES DE JOVENS DE CAMADAS SOCIAIS DISTINTAS DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA EM RELAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR

Cauê Ferreira Teixeira - Mestrando em Educação

Prof. Dr. André Pires

Políticas Públicas em Educação

Grupo de Pesquisa: Educação, Pobreza e Políticas de Inclusão

PUC-Campinas/Reitoria

Modalidade Comunicação Oral

cauefteixeira@gmail.com

## ● Resumo:

Nas últimas décadas, especialmente a partir da segunda metade do século XX, a educação da juventude e sua relação com a escola têm sido alvo de reflexões e debates que apontam para tensões, pessimismos e para uma imagem de “fracasso total”, com alunos, professores, gestores e familiares culpando-se mutuamente. Contudo, apesar dessas tensões, a escola continua sendo o espaço de onde se espera a formação de pessoas. Nesse sentido, o último ano do Ensino Médio deve receber especial atenção, por ser o período em que os estudantes devem definir suas disposições quanto ao futuro, sendo um dos caminhos possíveis continuarem os estudos ingressando no Ensino Superior. Logo, o problema apresentado é: quais são as motivações de ordem econômica, social, política, cultural, entre outras, que influenciam as decisões dos jovens quanto a suas possíveis trajetórias de ingresso no Ensino Superior? A nossa hipótese é a de que, além do capital econômico, o capital cultural que os jovens adquirem através de seus processos de socialização no seio familiar e na escola possui fundamental influência nas perspectivas que criam quanto às suas possibilidades de ingressar no Ensino Superior. O nosso referencial teórico é Pierre Bourdieu e seus conceitos de juventude, capital cultural, capital simbólico e capital econômico, com suas relações com a educação escolar. Pretendemos investigar as aproximações e distâncias existentes entre as perspectivas de jovens estudantes que se encontram em duas posições distintas sob o ponto de vista socioeconômico quanto à escola em que estudam na cidade de Limeira: de um lado, estudantes de uma escola privada de nível socioeconômico alto e, de outro, estudantes de uma escola pública de nível socioeconômico baixo, definidas a partir de indicadores socioeconômicos dos bairros em que estão localizadas, obtidos pelo Censo 2010 do IBGE. O método consiste na aplicação de um questionário, baseado no modelo utilizado nas inscrições do ENEM, que os estudantes de terceiro ano de Ensino Médio dessas escolas serão convidados a responder e, posteriormente, na realização de oito entrevistas, sendo quatro em cada escola, com estudantes que manifestarem o desejo de ingressar no ensino superior. O objetivo primário é compreender as expectativas desses jovens em relação ao ingresso no Ensino Superior. Os objetivos secundários são: identificar quais são estratégias pessoais, familiares e escolares utilizadas por esses jovens e de que maneiras essas estratégias impactam em suas trajetórias em direção ao Ensino Superior; e identificar se há relações observáveis entre os fatores escola em que estuda, renda familiar e nível de escolaridade dos pais, e a formação do capital cultural dos jovens, e como este pode impactar nas perspectivas que eles possuem quanto ao ingresso no Ensino Superior. Esperamos observar que os estudantes cujo capital cultural seja constituído de valores referentes à leitura e ao estudo formal, cujas condições socioeconômicas sejam favoráveis e cujos pais possuam maior nível de escolaridade, tendem a possuir uma motivação maior para ingressar no ensino superior do que aqueles cujo capital cultural não comporte tais valores, cujas condições socioeconômicas sejam desfavoráveis e cujos pais possuam escolaridade mais baixa.

**Palavras-chave:** juventude; políticas de acesso; ensino superior

# LER E ESCREVER? POR QUÊ? PARA QUÊ?

Débora da Silva Furlaneti- Mestranda em Educação  
Orientadora: Prof<sup>a</sup>Dr<sup>a</sup> Elvira Cristina Martins Tassoni.  
Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas  
Grupo de Pesquisa: Formação e Trabalho Docente  
Modalidade Comunicação Oral (ingressantes 2017)  
deborafurlaneti@ig.com.br

## ● **Resumo:**

O tema da dissertação é a psicomotricidade na educação infantil e educação física, cujo foco é atuação dos A pesquisa destaca a linguagem escrita numa perspectiva de representação e reflexão desse instrumento social com uma função simbólica que se constrói dentro e fora da escola por meio de intercâmbio entre as pessoas, pautados pelos interesses e usos sociais. Por isso, tem como proposta a compreensão do processo de alfabetização e das dinâmicas em sala de aula buscando entender as necessidades e as funções da escrita para os alunos, tendo como questão norteadora identificar quais os significados produzidos por eles (alunos) para as atividades de leitura e escrita propostas pela professora de uma sala do 3º ano do Ensino Fundamental. Tem como embasamento teórico a Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky para contextualizar a linguagem escrita num cenário de interação social e do uso concreto da escrita. Temos como hipótese que a escola vive um momento marcado pelo descompasso entre o que é esperado e o que é produzido pelas crianças; de que existe uma relação intrínseca entre as atividades de leitura e escrita desenvolvidas em sala de aula e os significados atribuídos a elas pelos alunos; e que, quanto mais distante os usos da escrita escolar estiver dos usos que a escrita tem fora da escola, menos possibilidades de compreensão de seu funcionamento as crianças podem ter. Assim, delinearão-se os seguintes objetivos específicos: (i) verificar a dinâmica das interações em sala de aula durante as atividades de leitura e escrita propostas pela professora e realizadas pelas crianças; (ii) identificar aproximações ou distanciamentos entre os usos da leitura e escrita nas práticas sociais cotidianas e nas práticas escolares. É uma pesquisa de campo descritiva de abordagem qualitativa e tem como sujeitos 30 alunos do 3º ano do ensino fundamental, de uma escola municipal de período integral, da cidade de Americana (SP) e uma professora. Os instrumentos metodológicos serão: (i) a observação inicial em sala de aula, com o objetivo de conhecer e descrever a dinâmica das interações entre a professora e seus alunos, as atividades vivenciadas e a participação desses alunos especialmente nas atividades que envolvem a leitura e a escrita, que serão registradas em diário de campo. (ii) conversas em forma de diálogo com grupos formados por três crianças de cada vez, com perguntas abertas e com um roteiro previamente organizado que será complementado com as observações realizadas. Essas conversas serão recorrentes e acontecerão mais de uma vez durante um semestre. Espera-se que os resultados dessa pesquisa possibilitem aos professores, uma reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula bem como as condições de aprendizagem e do aprendiz como sujeito participativo aproximando os saberes escolares dos saberes cotidianos para a construção de significados.

**Palavras-chave:** alfabetização; linguagem escrita; ensino fundamental.

# RETECENDO VOZ E VEZ: O PAPEL DAS ASSEMBLEIAS DE CLASSE NA MEDIAÇÃO E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

Denise Cristina Tordin  
Prof. Dr. Samuel Mendonça  
Políticas Públicas em Educação  
Política e Fundamentos da Educação  
PUC-Campinas/Reitoria  
Modalidade Comunicação Oral  
dtordin@yahoo.com.br

## ● **Resumo:**

Pesquisa qualitativa cujo objetivo geral consiste em compreender o papel das assembleias de classe no âmbito escolar. Para tanto, um de nossos objetivos específicos será analisar de que maneira escolas municipais de ensino fundamental I de Campinas/SP realizam a mediação de conflitos no contexto escolar. Dessa forma, pretendemos, por meio de investigação empírica, responder à pergunta: como as assembleias de classe se constituem em EMEFs de Campinas/SP e em que medida podem favorecer a compreensão da ética no espaço escolar? Com isso, nossa hipótese de pesquisa consiste na afirmação de que as escolas participantes encontram dificuldades em disponibilizar tempo e espaço pedagógicos para a mediação e resolução de conflitos de forma sistematizada no âmbito escolar. Do ponto de vista metodológico, selecionamos, pelo critério do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) dos anos iniciais do ensino fundamental, duas EMEFs de cada região de Campinas-SP: a de maior e a de menor Ideb das regiões sudoeste, sul, leste, noroeste e norte formando, portanto, um grupo com dez escolas que comporão nossa amostra. Nossa pesquisa documental consistirá na análise de Projeto Político Pedagógico destas unidades escolares, a Base Nacional Comum Curricular e as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental. Como instrumento avaliativo optamos pela entrevista semiestruturada a fim de dar voz a cada participante, para que expresse suas concepções sobre as temáticas: conflito e sua mediação, ética, relações humanas e assembleias de classe. Com isso, entraremos em contato com o ponto de vista de educadores envolvidos com turmas de quinto ano, orientadores pedagógicos e diretores das unidades escolares. Assim, após a organização e a categorização das entrevistas faremos uma análise das falas dos sujeitos participantes em conformidade aos pressupostos teóricos de Edgar Morin. Compreendemos que discutir essas temáticas por meio da perspectiva deste filósofo francês possui relação direta com nossa pesquisa, pois suas obras discutem o campo educacional de forma aprofundada e contextualizada. Ademais, por meio de nossa revisão de literatura realizada nos sites da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa, da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior nos últimos dez anos, observamos que poucas pesquisas se fundamentam em Edgar Morin para a compreensão do âmbito escolar e de práticas pedagógicas. Ao final da pesquisa, observaremos se as unidades escolares participantes conseguem oferecer tempo e espaço para atividades que promovam estruturas participativas, em especial, as assembleias de classe. A investigação pretende, neste contexto, promover uma reflexão sobre a situação atual destas escolas. Assim, havendo lacunas referentes ao desenvolvimento deste tipo de atividade, faremos um convite às equipes docente e gestora a estruturar um projeto de extensão que vise à implementação destas atividades no cotidiano escolar como uma forma de um retorno dos resultados desta pesquisa para a população estudada. Os resultados esperados desta investigação é confirmar ou refutar nossa hipótese de que as EMEFs de Campinas não disponibilizam tempo e espaço pedagógicos adequados para mediação e resolução de conflitos no âmbito escolar.

**Palavras-chave:** assembleia de classe; ética; Edgar Morin.

# PROBLEM-BASED LEARNING: UMA OPÇÃO, NÃO UMA SOLUÇÃO.

Eli BorochoVICIUS - Doutorando em Educação  
Elvira Cristina Martins Tassoni  
Formação de Professores e Práticas Pedagógicas  
Formação e Trabalho Docente  
Bolsista PUC-Campinas/Reitoria  
Modalidade Comunicação Oral  
boro@boro.com.br

## ● **Resumo:**

O método de ensino e aprendizagem Problem-Based Learning (PBL) nasceu em 1965 na escola de medicina de McMaster, na cidade de Hamilton, província de Ontário, no Canadá, com o objetivo de ampliar o conhecimento e o desenvolvimento das habilidades médicas dos alunos em trabalho coletivo, cooperativo e colaborativo, iniciado com situações-problemas hipotéticas e próximas do que encontrariam em suas vidas profissionais, desenvolvendo conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. Apesar do PBL ter nascido na área da saúde e voltada para o Ensino Superior, seus princípios possibilitam o uso em outras áreas do conhecimento e sua utilização se mostra viável também para o Ensino Básico. Muitos professores nos Estados Unidos já desafiaram seus alunos a experimentarem estratégias de ensino e aprendizagem baseadas no PBL. Alunos da 3ª série da Bradford Elementary School em Upper Montclair, da 6ª série da Solomon Schecter School of Bergan Country de New Milford, da 10ª série da Dumont High School em Dumont, da 12ª série da Jefferson Township High School em Oakridge e os alunos da 12ª série de química da James Caldwell High School em Caldwell foram levados a refletir sobre questões cotidianas com o uso do PBL. Foi originalmente concebido em uma estrutura de aprendizagem interdisciplinar e autodirigida, em que os estudantes formulam seus próprios objetivos de aprendizagem apropriando-se de um saber significativo. A organização das atividades, no entanto, baseia-se na discussão em grupos tutoriais e cabe ao professor conduzir as atividades e estimular o processo de aprendizagem dos estudantes. A pesquisa tem como hipótese que a aplicação do método PBL permite maior aproximação do docente com os seus discentes, potencializando a relação ensino-aprendizagem. A partir dessa hipótese foi formulada a seguinte questão: Ao aplicar o método PBL em uma disciplina do ensino fundamental de uma escola pública, quais mudanças podem ser observadas na relação ensino-aprendizagem? Para responder a essa questão, a pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, do tipo colaborativa, tem por objetivo identificar as mudanças na relação ensino-aprendizagem com a aplicação do método PBL no Ensino Fundamental de uma Escola Pública Municipal localizada no interior do estado de São Paulo. A pesquisa está sendo realizada com um professor de história que se voluntariou para aplicar o método em quatro turmas do 7º ano. Foi realizada uma entrevista semiestruturada com o professor participante no início do ano letivo para conhecer sua familiaridade com o método, outra no final do 1º semestre visando identificar as mudanças que já ocorreram e será realizada nova entrevista ao final do ano letivo. A pesquisa ainda conta com narrativas do professor ao longo do processo, realizadas por meio eletrônico e observação em sala de aula. Além de conhecer a voz do professor, será aplicado um questionário aos alunos ao término do ano letivo. É esperada maior aproximação entre o professor e os alunos, permitindo que o docente possa se apropriar com maior profundidade das dificuldades pedagógicas de seus alunos e atuar em busca de melhores resultados na aprendizagem discente.

**Palavras-chave:** PBL; Ensino Fundamental; Formação de Professor.

# ANÁLISE DE JOGOS DE MATEMÁTICA PROPOSTOS PELO PNAIC NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE UMA PROFESSORA DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ester Mendonça Ramos – Mestranda em Educação  
Profª. Drª. Maria Auxiliadora Bueno Andrade Megid  
Formação de Professores e Práticas Pedagógicas  
Formação e Trabalho docente  
Comunicação Oral  
ester\_mendonca@hotmail.com  
Bolsista CAPES

## ● **Resumo:**

Trata-se de um projeto de pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza interventiva e experimental de grupo único. Tem como proposta investigar as reverberações da aplicação dos jogos de matemática propostos pelo PNAIC, do eixo números e operações, no aprendizado dos alunos de um 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola Municipal de Campinas. O PNAIC (Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa), se caracteriza por um programa de política pública de formação continuada de professores e tem como objetivo principal atender a Meta 5 do Plano Nacional da Educação (PNE), que visa alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do Ensino Fundamental. A formação do PNAIC teve início em 2013, com o foco na alfabetização em Língua Portuguesa, ampliando para a alfabetização Matemática, em 2014. Sob o contexto da alfabetização matemática, o PNAIC considera que a criança alfabetizada participa de maneira ativa de um mundo letrado, o qual a matemática faz parte e que para a alfabetização plena é necessário o seu domínio. Como recurso pedagógico, o PNAIC propõe o uso de jogos matemáticos em todos os cinco eixos estruturantes apresentados nos cadernos de formação. Considera que o uso de jogos favorece a aprendizagem, quando utilizado de maneira adequada pelo professor, com intencionalidade pedagógica, visando à exploração dos aspectos educativos do jogo. Dessa maneira, esse projeto visa verificar, a partir da utilização de jogos que constam da proposta aqueles selecionados pela pesquisadora e que estiverem em sintonia com o planejamento escolar, o avanço dos estudantes envolvidos na pesquisa nos aspectos relacionados ao eixo “números e operações”. Os jogos, previamente selecionados, serão aplicados em cinco eventos na turma de 3º ano em que a pesquisadora leciona. Pretende-se utilizar áudio e vídeo gravações que serão transcritos para a análise dos dados. Como referencial teórico são utilizados autores como Nacarato (2009), Skovsmose (2001), Kammi(2012), Grandó (1995), Grandó (2004), Brenelli (2008) e Bariccatti e Brenelli (2009), entre outros, no sentido de auxiliar na compreensão do campo em estudo e na configuração das análises. A análise documental do material de formação do PNAIC- Matemática é também utilizada como material de referência para o desenvolvimento da pesquisa.

**Palavras-chave:** PNAIC matemática; números e operações; alfabetização matemática.

# FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES À LUZ DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: EM FOCO OS ESTUDOS SOBRE A MEMÓRIA MEDIADA

Fábio Brazier - Doutorando em Educação  
Prof<sup>ª</sup>. Dra. Maria Silvia Pinto de Moura Librandi da Rocha - Orientadora  
Linha de Pesquisa: Formação de Professores e práticas pedagógicas  
Grupo de Pesquisa: Formação e Trabalho docente  
Bolsista CAPES (Prosuc)  
Comunicação Oral  
fbrazier@hotmail.com

## ● **Resumo:**

O presente estudo objetiva analisar as implicações e contribuições de uma proposta de formação continuada para o desenvolvimento profissional de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, vinculados à rede pública estadual de Minas Gerais, focalizando as funções psíquicas superiores, sobretudo, a memória mediada e seu desenvolvimento a partir da construção e uso de sistemas externos de representação. Elegeu-se a categoria memória para se pensar o processo de desenvolvimento psíquico do indivíduo por se acreditar que a memória é uma função que está diretamente associada a todas as ações desenvolvidas pelo ser humano e é, sobretudo, essencial para a constituição histórico-cultural, uma vez que sob esse referencial teórico desenvolver-se é apropriar-se dos conhecimentos historicamente acumulados. Assim, como preconizado teoricamente esse processo de apropriação ocorre através da mediação, sobretudo, aquela constituída de maneira simbólica pelos signos. Qualificada como um estudo de caso, a investigação está centrada no percurso formativo de um grupo de professores, proposto como intervenção didático-formativa. Desse modo, para concretizar o presente estudo, a construção empírica se apoiou, inicialmente, na realização de um levantamento bibliográfico e documental, sendo que o primeiro serve de base teórica para analisar o objeto nos aspectos históricos, sociopolíticos e culturais desvelando as implicações desses na formação continuada de professores, bem como as políticas públicas nesse campo nas últimas duas décadas e na contemporaneidade, realizando assim uma revisão da literatura nessa área. No aspecto interventivo, as estratégias formativas propostas compõem um Projeto Didático de Formação Continuada construído de forma colaborativa, entre o pesquisador e os professores participantes. A metodologia adotada alinha-se às concepções de método na abordagem histórico-cultural. Essa matriz teórica explica a natureza social, cultural e histórica do desenvolvimento humano, na qual se destaca a importância da linguagem e do outro. Os trabalhos de Vigotski, Luria e Leontiev são os preceitos inaugurais desse modelo e consequentemente as principais referências. Os instrumentos metodológicos utilizados consistem no desenvolvimento de intervenção didático-formativa, realizada através de encontros coletivos, aplicação de questionário, realização de grupo focal e de encontros para autoconfrontação (segundo proposição de Yves Clot). A análise do material empírico produzido na pesquisa será realizada tendo como referência a abordagem microgenética. Embora as categorias de análise venham a ser definidas a posteriori, tem-se especial interesse em compreender de que modo o processo de formação modifica os aspectos da prática pedagógica e como a dimensão da colaboração do professor modifica o seu modo de pensar a própria formação. Espera-se com esse estudo apontar caminhos para o desenvolvimento profissional dos professores a partir de encaminhamentos de modelos alternativos de formação continuada.

**Palavras-chave:** Formação Continuada de Professores; Vigotski; Memória Mediada.



# OS GRUPOS LGTBs NA INTERNET E A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL CONTRA A HOMOFOBIA

Felipe Mattei Martins - Doutorando em Educação

Orientador: Artur José Renda Vitorino

Linha de Pesquisa: Políticas Públicas em Educação

Grupo de Pesquisa: Políticas e Fundamentos da Educação

Bolsista PUC-Campinas

Modalidade: Comunicação Oral

felipe.mattei@hotmail.com

## ● Resumo:

A internet tornou-se um importante meio que, entre suas diferentes utilidades, também possibilita a formação de grupos constituídos por pessoas com interesses comuns, organizados em plataformas configuradas como redes de comunicação sem fio, as denominadas em uso comum como redes sociais. Os grupos abertos do Facebook permitem a entrada de usuários logados à plataforma em questão e que se interessam pelo tema, identificado pelo próprio título dos grupos. Esses integrantes visualizam os conteúdos compartilhados e fazem do espaço um lugar para o conhecimento, discussão e troca de experiências. Neste contexto, este trabalho, discute, em particular, os grupos LGTBs tendo como objetivo a análise da intersubjetividade presente e, a partir da educação não-formal, verificar a contribuição contra a homofobia visível na sociedade brasileira. A partir da análise dos recortes extraídos dos grupos com maior interatividade e o estudo teórico com base na luta por reconhecimento e agir comunicativo, tem-se como problema norteador desta pesquisa, que é parte de uma tese de doutorado em desenvolvimento: em que medida a educação fora das salas de aula, presente nos grupos LGTBs na rede social do Facebook, pode ou não contribuir contra a homofobia? É o objetivo deste trabalho analisar, portanto, a comunicação intersubjetiva entre os integrantes dos grupos LGTBs através do conteúdo compartilhado entre eles, investigando, assim, dois principais eixos: a educação não-formal e o processo da luta por reconhecimento. As histórias de superação contadas pelos integrantes, as palavras de motivação, as experiências, informações, notícias e conhecimento e, principalmente, a intersubjetividade permitem uma reflexão sobre a necessidade dos grupos para os homossexuais no processo da construção da identidade desses sujeitos. O trabalho está justificado por não existir uma análise sobre as redes de relacionamento sem fio que envolve os eixos: educação, políticas públicas, homossexualidade e grupos sociais da comunidade em questão. O referencial teórico principal utilizado foi Axel Honneth em *Luta por Reconhecimento: gramática moral dos conflitos sociais* (2009) e Jürgen Habermas em *O Agir Comunicativo*. Além disso, outras obras que conceituam a homossexualidade, cibercultura e educação não-formal foram levadas em consideração, uma vez que são temáticas pouco exploradas pela base teórica. Assim, pretende-se responder à pergunta do problema de pesquisa considerando a potencial possibilidade da contribuição da intersubjetividade entre os integrantes dos grupos LGTBs como um caminho da educação não-formal contra a homofobia.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas; Educação; Homofobia.

# JOHN DEWEY E A EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA: IMPLICAÇÕES NA GESTÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Gabryelle Rahyara Miranda Castro da Cunha  
Prof. Dr. Samuel Mendonça  
Políticas Públicas em Educação  
Política e Fundamentos da Educação  
Bolsista CAPES (Prosuc)  
Modalidade Comunicação Oral  
gabryellerahyara@gmail.com

## ● Resumo:

A gestão democrática é uma temática que vem sendo discutida há algum tempo no Brasil e, por ocasião da Constituição Federal de 1988, que em seu artigo 206 traz a gestão democrática do ensino público como um de seus princípios, observa-se uma intensificação de trabalhos científicos sobre o tema, da mesma forma que ênfase de políticas públicas. Essa concepção de gestão também está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN e fundamenta o estado de direito, isto é, dispositivo que leva em consideração a legislação para a prática de ações do poder público. A gestão democrática foi discutida por importantes pesquisadores brasileiros, com destaque para Anísio Teixeira que exerceu importância singular na construção de bases da política e administração da educação brasileira. Seu mestre, John Dewey, ofereceu, nos Estados Unidos, contribuições para diversos âmbitos da educação, desde atividades exercidas em sala de aula, como, principalmente, no que diz respeito à democracia e, por conseguinte, da gestão democrática, assim, é fundamental retomar o seu pensamento em um trabalho que focaliza este conceito. A pergunta que norteia o trabalho está assim formulada: o conceito de gestão democrática em John Dewey pode auxiliar a gestão escolar do ensino fundamental I em escolas do município de Campinas-SP? Para conseguir responder a essa questão, tem-se por objetivos: conceituar gestão democrática para John Dewey, analisar as discussões sobre a gestão da educação no Ensino Fundamental I e analisar se a gestão do ensino fundamental I possui princípios democráticos de John Dewey. A hipótese da investigação diz respeito à construção da gestão escolar do ensino fundamental em escolas no município de Campinas que obedeçam a parâmetros da gestão democrática de John Dewey. Quanto ao método, em um primeiro momento, partiu-se de uma revisão de literatura realizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD em que a gestão democrática estivesse associada a John Dewey, ou ainda ao Ensino Fundamental. Considerando os poucos achados na referida base, justifica-se a presente investigação que busca dar continuidade ao tema no cenário nacional. O instrumento para a coleta de dados utilizado será a entrevista com os diretores, vice-diretores e orientadores pedagógicos de duas escolas da cidade de Campinas e serão escolhidos: 03 alunos, 03 pais de alunos, 03 professores e 03 auxiliares de cada instituição (preferencialmente que façam parte de algum conselho colegiado da instituição). As entrevistas serão compostas por questões semiestruturadas e devem ser realizadas presencialmente, onde a entrevistadora fará uso também do diário de campo, para auxiliar na esquematização dos dados. Os áudios das entrevistas serão gravados, nos quais os entrevistados terão total ciência do objetivo do estudo e dos procedimentos utilizados. Os resultados esperados dizem respeito ao aprimoramento da gestão da educação básica por meio de pressupostos do filósofo estadunidense John Dewey, como também atualizar e ampliar os debates sobre a gestão escolar.

**Palavras-chave:** Gestão democrática, Educação básica, Campinas

# TÍTULO DO RESUMO: PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE HISTÓRIA COM VISTA À LEI Nº 10.639/03: PROBLEMATIZAÇÕES E PROPOSTAS

Gisele Maria Beloto – Mestranda em Educação  
Dr. Artur José Renda Vitorino  
Políticas Públicas em Educação  
Política e Fundamentos da Educação  
Bolsista PUC-Campinas/Reitoria  
Modalidade Comunicação oral  
giselembeloto@hotmail.com

## ● Resumo:

A partir da implantação da lei nº 10.639/03, na qual exige a inclusão da história africana e cultura africana e afro-brasileira no Ensino Básico, o Ministério da Educação reconheceu esses temas como lacunas no ensino, sendo necessário o uso do poder legislativo para a correção desse hiato educacional. De fato, os livros didáticos de história apresentavam inúmeros estereótipos negativos a respeito do continente africano, com pouca abordagem da história da África em relação à história euro-centralizada nas políticas educacionais do Estado Brasileiro. A partir de uma perspectiva crítica, o intuito desta pesquisa é a produção de um material didático que permita auxiliar os professores e alunos da rede básica de ensino ter subsídios e acessos ao debate historiográfico, no sentido de mostrar o papel dos africanos como sujeitos na formação do mundo atlântico e no comércio de escravos no continente africano. Desta forma, evidenciando as divergências e possibilitando aos descendentes longínquos dos africanos a possibilidade de conhecer em sala de aula as narrativas históricas concernentes aos distintos povos africanos que estiveram em conexão com o território brasileiro. Para a produção desse manual, considera-se a hipótese de que os temas presentes nos debates historiográficos, como, por exemplo, a escravidão entre os africanos, escravidão doméstica e, posteriormente, as influências da escravidão islâmica na África subsaariana não são contempladas livros didáticos presentes nos bancos escolares, uma vez que tal pluralidade não é garantida na formação dos professores. Afinal, não está na letra da lei a obrigatoriedade desses conteúdos serem trabalhado nos cursos de graduação em Licenciatura, como também, não está presente na versão final da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) com a necessária precisão conceitual e temática no conteúdo programado para o Ensino Básico. Como consequência dessa hipótese de que o papel dos africanos como sujeitos na formação do mundo atlântico e no comércio de escravos no continente africano não devidamente evidenciado nos livros didáticos, a produção desse material visa utilizar o debate historiográfico como ferramenta para valorizar a acuidade conceitual e a valorização de fontes históricas, constituídas pelas impressões causadas pela Njinga Mbande aos portugueses a partir de Giovanni Antonio Cavazzi de Montecucolo e a narrativa do ex-escravo Olaudah Esquiano. O debate historiográfico conta com obras de historiadores, tais como: John Thornton, Paul Lovejoy, Luiz Felipe de Alencastro e Alberto da Costa e Silva. Por meio da metodologia de Adalberto Marson será realizada a análise das fontes históricas em relação a seu conteúdo, no sentido de por meio de procedimentos históricos reconstituir as narrativas cujo efeito será mostrar que os africanos foram os protagonistas históricos de seu continente. Com essa proposta, acredito que há a possibilidade de os docentes terem um contato com um material didático que lhes permita acessar um conteúdo histórico próprio para o ensino da história africana e cultura africana e afro-brasileira.

**Palavras-chave:** História da África; Lei nº 10.639/03; Material Didático

# UM BALANÇO ANALÍTICO: A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO GRUPO DO AFETO

Jade Oliveira Melo da Silva - Mestranda em Educação  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elvira Cristina Martins Tassoni  
Linha: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas  
Grupo de Pesquisa: Formação e Trabalho docente  
Modalidade Comunicação Oral  
jadeoliveiram@gmail.com  
Bolsista CAPES (Prosuc)

## ● Resumo:

O marco teórico defendido nesta proposta parte da visão monista sobre o estudo do ser humano. Visão esta, que foi desencadeada, no século XVII, pelo filósofo holandês Baruch de Espinosa, assumindo que corpo e alma são atributos de uma substância única. Outras duas propostas defendidas nessa pesquisa são referentes às posições de dois intelectuais que influenciaram a Educação e a Psicologia no século XX, sendo eles, Vigotski e Wallon, que formularam teorias tentando compreender o ser humano em uma visão monista, isto é, afetividade e cognição compreendidas em um mesmo patamar. Esses autores conceituaram a afetividade, cada um à sua maneira, evidenciando a indissociabilidade entre o pensar e o sentir. Nos tempos atuais, há muitas pesquisas que têm problematizado as relações dos impactos dos afetos na constituição do sujeito. Sendo assim, o Grupo do Afeto (UNICAMP) produz estudos sobre as práticas pedagógicas vinculadas aos afetos e a constituição do sujeito, desde 2000 e, por isso, suas produções científicas, sendo analisadas, podem configurar novos caminhos para a compreensão dos impactos afetivos no contexto da escolarização. Diante do exposto, o problema que norteou essa investigação assim se configurou: o que podemos sistematizar a partir dos resultados das pesquisas produzidas no âmbito do Grupo do Afeto com relação aos modos de afetar e a constituição do sujeito? Assim, o objetivo geral deste estudo foi sistematizar os resultados das pesquisas produzidas no âmbito do Grupo do Afeto com relação aos modos de afetar e a constituição do sujeito. No que se referem aos objetivos específicos, eles assim se configuraram: (i) identificar as produções do Grupo do Afeto; (ii) analisar os resultados produzidos pelas pesquisas; (iii) compreender as mudanças e as permanências dos modos de afetar ao longo do desenvolvimento da constituição do sujeito, durante o processo de escolarização; (iv) sistematizar as mudanças e permanências dos modos de afetar; (v) analisar e problematizar os modos de afetar que se manifestam nas práticas pedagógicas. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, do tipo bibliográfica. O procedimento metodológico baseia-se na identificação das produções do Grupo do Afeto, que interessam a esta investigação, por meio do Grupo de pesquisa institucional – ALLE/AULA (UNICAMP), no diretório de Grupos de pesquisas do CNPq. Para analisar as pesquisas, construíram-se dois eixos temáticos, a priori, sendo eles: Alegria e Tristeza. Visando responder ao problema que norteia esta investigação, tem-se como hipótese de que os modos de afetar que permeiam as práticas pedagógicas podem ser teorizados em busca de melhoria da qualidade educacional, além de ser a chave propulsora para novas aprendizagens. Portanto, espera-se que esta pesquisa possa contribuir com reflexões acerca dos modos de afetar no processo de escolarização, subsidiando novos apontamentos em torno do conceito de afeto.

**Palavras-chave:** afeto; práticas pedagógicas; constituição do sujeito.

# AUTORREGULAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE SI: CAMINHOS PARA PROMOÇÃO DE APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS

Autora: Jady Ariéle Cavalcanti Ruas

Orientadora: Profa. Dra. Jussara Cristina Barboza Tortella

Linha de pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

Grupo de Pesquisa: Formação e trabalho docente

Modalidade: Comunicação Oral (ingressante 2018)

E-mail: jadycavalcantii@gmail.com

Agência de fomento: CAPES

## ● Resumo:

A presente pesquisa educacional centra-se nos estudos sobre autorregulação da aprendizagem e da representação de si, traz a problemática “A representação de si de alunos de 5º ano do Ensino Fundamental se modifica após a participação em um projeto de autorregulação?” Tem como objetivo geral investigar a ocorrência de mudanças da representação de si com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental após o desenvolvimento de um projeto de autorregulação. Trata-se de uma pesquisa que busca nos aportes teóricos da Psicologia Educacional contribuir para o sucesso escolar por meio de uma intervenção com o desenvolvimento do projeto “(Des)Venturas do Testas”, que será realizado com duas turmas de 5º ano de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental de Campinas-SP. Pretende-se com o desenvolvimento do projeto de autorregulação ensinar aos alunos estratégias de aprendizagem e o modelo cíclico de aprendizagem autorregulada PLEA (Planejamento, Execução e Avaliação), com o intuito de possibilitar novas construções no campo da autorregulação. Compreender como os alunos enxergam-se no processo de aprendizagem e quais fatores potencializa essa representação de si é um dos objetivos específicos da pesquisa. Para alcançar os objetivos traçados estabeleceu-se como metodologia a pesquisa de intervenção quase-experimental, na qual espera-se que haja transformação na realidade em que a intervenção se desenvolverá, os materiais empíricos produzidos serão analisados quantitativa e qualitativamente. Para verificar as mudanças ocorridas com o desenvolvimento do projeto utilizar-se-á um questionário aplicado antes e após a intervenção com os alunos; narrativas dos alunos, professoras e pesquisadora sobre o processo de intervenção; e uma entrevista com os alunos desenvolvida a partir do método clínico de Jean Piaget. Espera-se que com o desenvolvimento da pesquisa haja mudanças significativas na representação de si dos estudantes, bem como no processo de autorregulação das aprendizagens, que esta pesquisa educacional prospere em discussões significativas na área da educação escolar, especificamente nos problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem e no processo de ensino e aprendizagem, trazendo consigo resultados significativos de mudanças de hábitos e comportamentos dos alunos após a participação no projeto de intervenção “Testas”.

**Palavras-chave:** autorregulação; representação de si; fracasso e sucesso escolar.

# AS REDES COLABORATIVAS NA ESCOLA SOB A ÓTICA DO PROFESSOR

Janaina Carrasco Castilho  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Auxiliadora Bueno Andrade Megid  
Grupo de Pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas  
Linha de Pesquisa: Formação e Trabalho docente  
Comunicação Oral  
janacarrasco@yahoo.com.br  
Bolsa CAPES

## ● **Resumo:**

Diante da complexidade dos problemas educacionais torna-se necessária a organização de equipes com profissionais que se apoiem para atuarem com a diversidade presente nas escolas. Porém observamos que, tanto no discurso popular como no acadêmico, são constatadas evidências de desunião na categoria dos profissionais da educação e isolamento no trabalho do professor. A partir da questão problema “Em que condições são estabelecidas as relações colaborativas na escola?”, esta pesquisa de doutorado pretende compreender como ocorre (ou não) a construção de relações colaborativas na escola pública e como tais relações interferem no trabalho pedagógico. A partir de referenciais teóricos consultados como Damiani (2009); Fullan, Hargreaves (2000); Lima (2002), entre outros, demos início a esse estudo, seguindo para a contextualização da instituição escolar, onde está sendo realizada a pesquisa de campo. O método utilizado será o Estudo de Caso, e compreendendo a relação de interdependência entre dados quantitativos e qualitativos, conforme encontrado em Santos Filho (2000), pretendemos buscar a articulação e complementação entre as pesquisas quantitativas e qualitativas como unidade, a fim de se superar as limitações apresentadas em cada um desses métodos isoladamente. Como procedimentos técnicos estão sendo realizadas observações intensivas, questionários e entrevistas com professores da escola. Trata-se de um estudo teórico pautado em referenciais da teoria crítica, cuja pesquisa de campo estará ocorrendo ao longo do ano letivo de 2018, envolvendo os profissionais de uma escola pública de Ensino Fundamental, no estado de São Paulo, mais especificamente professores e gestores dessa escola. Na condição de uma pesquisa em andamento, que está sendo construída a partir da adesão e participação da comunidade escolar, do conteúdo expresso nos questionários aplicados e, ainda, por meio das observações realizadas, temos apenas resultados parciais até o momento, como: a identificação de diversas formas de interação entre os profissionais da escola envolvendo o trabalho pedagógico, e ainda, a verificação de elementos que dificultam a relação entre esses profissionais no cotidiano de atuação. Nesse segundo semestre do ano letivo, pretendemos aprofundar a investigação por meio de entrevistas com perguntas semiestruturadas, de modo a detalhar questões sobre a frequência e as características das relações estabelecidas pelos participantes da pesquisa, na escola onde atuam profissionalmente. Em posse dos resultados, faremos a análise de conteúdo dos dados obtidos, baseada na teoria de Bardin (2010), e em seguida, realizaremos a discussão desses dados à luz da fundamentação teórica construída. Pretendemos com os resultados desse estudo, aprofundar o conhecimento científico sobre o tema – relações colaborativas de trabalho na escola - e contribuir com melhorias na educação escolar pública.

**Palavras-chave:** colaboração; escola; professores.

# NARRATIVAS DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA EM UM GRUPO COLABORATIVO: REFLEXÕES EM TORNO DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Autor: Luiz Ademir Bassani

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Auxiliadora Bueno Andrade Megid

Linha de pesquisa: Formação de professores e práticas pedagógicas

Grupo de pesquisa: Formação e Trabalho Docente

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail: luiz.bassani.indaia@gmail.com

## ● Resumo:

Pretende-se investigar a colaboração formativa de professores em espaço escolar, a partir de discussões de trabalhos com matemática nos anos iniciais, em reuniões pedagógicas. A investigação será sobre as ações de estudos em grupo, cujo tema se ancora no cotidiano escolar envolvendo matemática do cotidiano e do EMAI (Educação Matemática para os Anos Iniciais). Por objetivos indicamos: a) perceber o desenvolvimento profissional das participantes; b) identificar a relevância da formação continuada para os professores e c) analisar sinais de reverberações na prática pedagógica em sala de aula ao participar de um grupo colaborativo. A pesquisa se realizará junto a um grupo de professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública da periferia da cidade de Campinas. É possível indicar que há uma evolução conjunta no processo histórico de profissionalização no contexto nacional, ao longo dos anos, até a estatização da educação. Até pouco tempo (e em alguns casos ainda assim se configura) o professor era considerado transmissor de conhecimentos. Com as mudanças na sociedade e na educação, observa-se que a formação do profissional professor torna-se fundamental no processo educativo. De maneira específica, o ensino de matemática deve proporcionar aos alunos experiências diversificadas em contextos de aprendizagem, contribuindo para capacidades cognitivas, afetiva e social, estimulando a curiosidade, o sentido crítico, o gosto de comunicar, de enfrentar e resolver problemas. Os professores aprendem ao refletir as práticas de produção/aprendizagem de conhecimentos PARA, NA e DA prática de ensinar e aprender, que ocorrem em momentos distintos e de maneira diferentes para cada docente. A dificuldade em articular a teoria e a prática, a formação específica e pedagógica, e a formação e a realidade escolar. A formação, inicial e contínua, embora não seja o único vetor de uma profissionalização progressiva, continua sendo essencial para a profissionalização do docente. Compreendemos que a criação de espaços com grupos de professoras que trabalham com seus pares podem favorecer o desenvolvimento e a melhora no ensino e na aprendizagem. A formação continuada centrada na colaboração entre pares parece muito mais eficaz que uma formação tradicional centrada, em forma de curso, com começo, meio e fim. Nos ancoramos em autores que demonstram a importância de um companheiro mais experiente; em grupos de professores - ainda não se caracterizam como cooperativo ou colaborativos entre eles Tardif, Fiorentini, Imbernón, Vygotsky, Passos, Garrido, Perrenoud, Damiani. No método da pesquisa nos ancoramos em Clandinin & Connelly. A pesquisa terá uma abordagem qualitativa, de cunho interpretativo, onde observaremos as professoras participantes do grupo, realizaremos entrevistas e, ainda, solicitaremos narrativas de formação, buscando indícios de efetiva colaboração entre os pares e de significação de práticas docentes. Esta pesquisa contribuirá para promover a reflexão sobre a formação de professores como uma formação contínua e permanente, para a reflexão sobre políticas públicas relacionadas à formação e às concepções de ensino de matemática e seus desafios e servirá de incentivo aos professores ao evidenciar que os grupos possibilitem desenvolvimento profissional.

**Palavras-chave:** Ensino de Matemática. Grupo Colaborativo. Formação de Professores.

# GOVERNANÇA UNIVERSITÁRIA E RANKINGS ACADÊMICOS: O ESTADO DA QUESTÃO À LUZ DA LITERATURA ACADÊMICA BRASILEIRA

Doutorando: Marco Wandercil

Orientador: Adolfo Ignacio Calderon

Linha de Pesquisa: Políticas Públicas em Educação

Grupo de Pesquisa: GRAPSE - Grupo de Avaliação, Políticas e Sistemas Educacionais

Bolsista PUC-Campinas/Reitoria

Modalidade Comunicação Oral

marco.wandercil@gmail.com

## ● Resumo:

Conforme apontado e identificado na literatura internacional, as universidades, cada vez mais, vêm sendo desafiadas diante da emergência dos rankings internacionais, principalmente a partir do ranking Shangai início da década de 2000, contexto em que se proliferaram no âmbito global, nacional e regional, comparando e classificando as Instituições de Ensino Superior (IES) lhes atribuindo valores. Assim como os rankings, a governança universitária não representa uma nova realidade ou uma nova compreensão da realidade e nem implica em uma nova teoria, mas sim um envolvimento sistemático de todos os autores envolvidos na dinâmica da gestão universitária. Partindo do pressuposto que a Governança Universitária é um tema pouco discutido no Brasil e sua interface com os rankings acadêmicos, também é incipiente, o presente estudo tem como objetivo traçar e analisar o estado da questão na literatura acadêmica brasileira sobre a Governança Universitária, sua inter-relação com os rankings acadêmicos e tendências predominantes, tendo como referencial analítico: conceito, metodologia e bases epistemológicas. Em termos metodológicos, este estudo teve como enfoque uma perspectiva teórica descritivo-analítica com ênfase nos contextos abordados nas obras referenciadas, para tanto, realizou-se análise de estudos produzidos sobre a temática em questão, trazendo como resultado três artigos, uma dissertação e duas teses, sobre Governança Universitária, obtidos por meio de minuciosa pesquisa nas principais bases de dados, bem como, seis dissertações, três teses e nove artigos sobre rankings acadêmicos, levantados junto a Biblioteca da Rede Rankintacs. Dessa forma, os dados reunidos geraram três tópicos distintos para subsidiar a análise, 1) tendências em produções científicas em nível stricto sensu, 2) tendências em periódicos científicos sobre governança universitária e; 3) tendências em dissertações, teses e artigos científicos sobre rankings acadêmicos e sua inter-relação com a governança universitária. Como hipótese Após identificadas tendências existentes e apontados os múltiplos aspectos conceituais e usos da governança universitária, foi possível considerar que: 1) A literatura é consensual no que diz respeito a importância da Governança Universitária ao estímulo da produção científica, à redução de conflitos e aprimoramento de processos de gestão de maneira transparente, gerando confiabilidade junto a comunidade acadêmica; 2) constatou-se, também, especificidades nas formas de abordar a questão da governança, envolvendo governança e produção do conhecimento (gestão da atividade-fim e das pesquisas científicas) e da ética acadêmica, governança e gestão financeira, governança e seus stakeholders; 3) identificada a incipiência de estudos sobre governança na literatura, evidenciada com a primeira produção acadêmica envolvendo o tema, somente no ano de 2007, aumentando paulatinamente as pesquisas a partir de 2014, totalizando até 2018, apenas 6 obras, entre dissertação, teses e artigos; 4) verificou-se, também, a incipiente inter-relação da governança universitária e rankings acadêmicos na literatura brasileira pois o termo governança, ainda, não é suficientemente trabalhado no âmbito das ciências humanas, mais especificamente, na educação.

**Palavras-chave:** Governança Universitária, Educação Superior, Rankings Acadêmicos.



# ARTICULAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA E INTERNA À LUZ DO SINAES: PRESSUPOSTOS E PRÁTICAS

Marina Piason Breglio Pontes – Doutoranda em Educação  
Orientadora: Mônica Piccione Gomes Rios  
Linha de Pesquisa: Políticas Públicas em Educação  
Grupo de Pesquisa: GRAPSE  
Bolsista PUC-Campinas/Reitoria  
Modalidade Comunicação Oral  
mpbpontes@yahoo.com.br

## ● **Resumo:**

A avaliação da educação superior no Brasil se constituiu, ao longo das últimas décadas, em importante ferramenta de controle e regulação, com vistas a garantir a qualidade dos serviços oferecidos por instituições públicas e privadas. O sistema de avaliação em vigor foi instituído em 2004 e intitulado Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), concebido sob conceitos formativos e emancipatórios. Da sua concepção original, porém, alterações expressivas surgiram em especial a partir de 2008, com a instituição de índices, como o Conceito Preliminar de Cursos (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC). Dentre os três instrumentos elaborados para compor este sistema avaliativo, que sejam avaliação das instituições, avaliação dos cursos de graduação e avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE), este último ganhou papel protagonista para as Instituições de Ensino Superior (IES). Neste contexto, este trabalho, discute, em particular, a avaliação das instituições, interna (autoavaliação) e externa, tendo como objetivo verificar em que medida há articulação entre estes instrumentos avaliativos. A partir da análise dos documentos do SINAES, bem como de estudo teórico com base nas concepções de avaliação existentes, tem-se como problema norteador desta pesquisa, que é parte de uma tese de doutorado em desenvolvimento: em que medida há articulação entre a avaliação institucional interna e externa em Universidades com elevado IGC? É objetivo deste trabalho analisar, portanto, a avaliação das instituições, em seus dois âmbitos: interno (autoavaliação) e externo, e sua articulação, em IES selecionadas. Em uma pesquisa qualitativa, sem desprezar dados quantificáveis, pretende-se primeiramente realizar revisão da literatura especializada, através de busca detalhada nos bancos de dados da CAPES e BDTD por teses e dissertações, e no banco Scielo para identificação de artigos científicos, além de livros de autores consagrados e teóricos clássicos da área, além da análise documental do SINAES. Em seguida, faz-se necessária a análise documental dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais documentos relacionados à avaliação institucional nas instituições pesquisadas, seguida de entrevistas semiestruturadas com os coordenadores das CPA e outros responsáveis pela temática em cada uma das IES. A análise dos dados obtidos considerará a diversidade de técnicas e instrumentos para a produção de material empírico, em um esforço de triangulação. Ao final, pretende-se que esta pesquisa contribua para a reflexão da gestão das IES pesquisadas, bem como para a pesquisa voltada para a avaliação do ensino superior, no que se refere ao papel da AI, em suas duas vertentes, interna e externa, respondendo ao questionamento relacionado à importância desta articulação para que os objetivos de melhoria da qualidade presentes nos documentos de concepção do SINAES sejam alcançados.

**Palavras-chave:** SINAES; Políticas Públicas de Avaliação; Avaliação Institucional.

# EUGENIA E EDUCAÇÃO NO BRASIL: A FORMAÇÃO DISCURSIVA DOS SABERES EUGÊNICOS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Vinícius Dias de Melo - Mestrando em Educação  
Dr. Artur José Renda Vitorino  
Políticas Públicas em Educação  
Política e Fundamentos da Educação  
Bolsista CAPES (Prosuc)  
Modalidade Comunicação Oral  
vinicius.diasdemelo@gmail.com

## ● Resumo:

As ciências eugênicas e higiênicas no Brasil entraram em atividade no século XX por diversas instituições pelas quais tentaram disseminar seus saberes e projetos para o incentivo a uma sociedade brasileira orientada pelos parâmetros dessas ciências. Exerceram suas atividades em diversas instituições como o poder legislativo, universidades, sociedades eugênicas de acadêmicos e entusiastas de diversos setores da sociedade. As atividades dessas ciências foram quantitativamente bem exploradas nas pesquisas nacionais, tendo como recorte essas instituições. Porém, constatou-se que apesar das tentativas por essas vias, a eugenia não conseguiu se efetivar por meio da legislação brasileira para garantir a legitimidade, incentivo e prática em conjunto ao Estado brasileiro. Em contraposição a essa ineficiência, os discursos eugênicos foram proliferados em diversos suportes como manuais didáticos, livros e jornais. Especificamente no campo da educação fundamental, ginasial e acadêmica Renato Ferraz Kehl e Octávio Domingues foram quantitativamente os eugenistas que mais produziram material discursivo para o ensino da eugenia e da higiene. Seus discursos ganharam espaço nas livrarias, bibliotecas universitárias e no caso de Kehl adentraram as escolas por meio da aprovação de Diretorias de Instrução Pública em diversos estados brasileiros no século XX. Tal empreitada curiosamente foi ignorada pelas pesquisas brasileiras como exceção de uma única dissertação de mestrado. Por isso, problematizou-se da necessidade de investigar os discursos eugênicos voltados para o âmbito educacional, pois os mesmos tiveram sucesso na divulgação dessas ciências e, no âmbito da pesquisa, notou-se uma ausência de pesquisas sobre esse tema. Assim, a proposta desenvolvida para essa pesquisa se orienta em compreender qualitativamente em que consistiam e como se fundamentavam os saberes eugênicos nos discursos desenvolvidos por esses eugenistas citados e como tais saberes foram articulados e organizados para a educação brasileira por meio do aporte teórico do método arqueológico desenvolvido por Michel Foucault. Esse aporte teórico é fundamental para desenvolver com precisão análises históricas discursivas em um nível que seja possível compreender as condições em que foram produzidos discursos e saberes que se propõe como expoentes de uma veridicção. A partir das condições da produção da veridicção dos enunciados, o método arqueológico permite pesquisar a capacidade de averiguar as condições e requisitos que envolvem a possibilidade de outros sujeitos tornarem-se titulares desses discursos e saberes, processo fundamental para compreender o que era suposto para professores, alunos e outros sujeitos da sociedade brasileira se apropriar de tais saberes eugênicos. Nessa perspectiva, espera-se compreender como os discursos científicos, que estavam acumulados no ambiente acadêmico e em instituições de saúde pública, tiveram a educação como um vetor de expansão para sujeitos que até o contemporâneo momento não eram titulares desses saberes e discursos. Pelo referencial teórico do método arqueológico, sintetiza-se, tal resultado, pela compreensão do processo de ampliação de prática discursiva dos discursos eugênicos pelas práticas discursivas educacionais.

**Palavras-chave:** eugenia; discursos; educação.

# BOAS PRÁTICAS E FATORES DE EFICÁCIA ESCOLAR EM ÁREAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Mestrando em Educação: Wanderson Luís Teodoro  
Nome do Orientador: Adolfo Ignácio Calderón  
Linha de Pesquisa : Políticas Públicas para a Educação  
Grupo de Pesquisa: GRAPSE  
Bolsista PUC-Campinas/Reitoria  
Modalidade Comunicação Oral  
wlteodoro1@gmail.com

## ● Resumo:

A dissertação cujo tema já foi elencado vem sendo realizada através de pesquisa nos Bancos de dados da Scielo, BDTD, CAPES, livros e artigos indicados pelo professor orientador. Informações iniciais dão conta de que a pesquisa em eficácia escolar teve início nos EUA, Inglaterra e França nos anos 60. Os estudos de Coleman (1966) nos EUA foram a referência da pesquisa em eficácia escolar. Madaus nos anos 70 demarca uma transição nos estudos ao inserir os processos escolares nos critérios de pesquisa, as quais se consolidaram nos anos 80. Segundo Mello (1994) os estudos em eficácia escolar têm início no Brasil nos anos 90 com a implantação do sistema de avaliação da educação básica (SAEB), cujos resultados subsidiaram pesquisas realizadas a partir dos anos 2000. Um exame denominado PISA (programa internacional de avaliação de alunos) que avalia o desempenho de alunos em nível internacional também influenciou as ações no âmbito do governo brasileiro em função do resultado do Brasil não ter sido satisfatório. Assim, o sistema de avaliação vem sendo implementado com novas formas de avaliação e mensuração de dados como a Prova Brasil, a Provinha Brasil, o IDEB, o ANA, o ENEM e o SINAES, entre outras medidas na esfera da educação para mensurar o desempenho dos alunos e colher dados que possam dar suporte na tomada de decisões que visam melhorar a qualidade da educação no Brasil. Uma importante pesquisa a ser mencionada é a GERES (Estudo Longitudinal da Geração Escolar 2005), realizada em 303 escolas e cinco cidades brasileiras entre 2005 e 2008, cujo objetivo foi identificar as características escolares que reduzem o impacto do nível socioeconômico dos alunos na aprendizagem. O problema de pesquisa é buscar identificar os fatores que tornam umas escolas mais eficazes do que outras mesmo estando localizadas em áreas de vulnerabilidade social. O método a ser utilizado é a pesquisa bibliográfica, a seleção de duas escolas de Águas de Lindoia a partir dos dados das tabelas do IDEB, a aplicação de questionários e a realização de grupo focal aos gestores e professores dos 5º e 9º anos das escolas selecionadas, o tratamento dos dados e a comparação dos achados com os conhecimentos oriundos da pesquisa bibliográfica. O objetivo geral é identificar e analisar as boas práticas escolares que contribuem para que escolas de ensino fundamental, localizadas em contexto de vulnerabilidade social, sejam consideradas como escolas eficazes, isto é, consigam atingir e superar metas de desempenho escolar estabelecidas pelo poder público. O resultado esperado é constatar se os fatores de eficácia levantados na pesquisa bibliográfica estão presentes nas escolas selecionadas ou a identificação de novos fatores de eficácia escolar.

**Palavras-chave:** boas práticas escolares, eficácia escolar e IDEB.

# FORMAÇÃO CONTINUADA A PARTIR DE CONTRIBUIÇÕES DE HERBERT SPENCER E JOHN DEWEY PARA MELHORIAS DO ENSINO DE BIOLOGIA

Wanessa C. G. Fialho - Doutoranda em Educação  
Orientador: Dr.Samuel Mendonça  
Políticas Públicas em Educação  
Políticas e Fundamentos da Educação  
Bolsista CAPES (Prosc)  
Modalidade Comunicação Oral  
wanessafialho76@gmail.com

## ● Resumo:

A formação docente é tema discutido há algumas décadas, no Brasil. No atual contexto de reforma da educação básica, discutir caminhos para a educação continuada é pertinente, uma vez que, com as mudanças da Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e sua última emenda, em 2016, que alterou a estrutura do ensino médio, por meio da Lei nº 13.415, de 16/02/2017, em especial no que diz respeito ao ensino médio, essas transformações trazem alterações também para a relação de ensino e aprendizagem. Diante dessas mudanças, repensar o ensino de biologia para o ensino médio é necessário; seja pelo contexto da legislação, pela história e filosofia da biologia - HFB, como, principalmente, pela necessidade de retomada de clássicos do pensamento, como é o caso de Herbert Spencer e John Dewey, autores de referência nos estudos do grupo de pesquisa em que a investigação é realizada. Ao trazermos à luz da atualidade conceitos de filósofos que viveram em outra época, pretendemos, com isso, fazer uma reflexão sobre a educação anterior à nossa, para tentarmos, a partir de então, propor alternativas de melhorias para a educação em nossa atualidade. Dessa forma partimos da pergunta: a formação continuada tem efeito positivo para o ensino de biologia com fundamento nos conceitos de ciência de Herbert Spencer e de experiência em John Dewey, com professores de escolas estaduais do município de Quirinópolis, GO? Para tal propósito nossos objetivos são: discutir a educação continuada como política pública; analisar aspectos do pensamento de Herbert Spencer sobre ciência e biologia; investigar aspectos do pensamento de John Dewey sobre o conceito de experiência; analisar os livros didáticos utilizados pelos professores de biologia, bem como os dados da prova de Avaliação Dirigida Amostral - ADA, do Estado de Goiás, relacionando-a ao currículo escolar para o ensino médio; analisar e discutir os resultados e propor saída alternativa que aprimore a educação como política pública educacional. Como hipótese, argumenta-se que os estudantes não aprendem biologia como deveriam, no município de Quirinópolis, no ensino médio, e, portanto, o poder público deve investir em políticas educativas para melhorias na formação docente. O método diz respeito à pesquisa bibliográfica, seguida da pesquisa empírica do tipo estudo de casos múltiplos, com professores de biologia do ensino médio do referido município para conhecer o potencial de aprimoramento da educação continuada como política pública. Os instrumentos dessa pesquisa são: entrevistas semi-estruturadas com a direção e coordenação pedagógica das quatro escolas estaduais que oferecem o ensino médio; questionário docente aplicado a sete professores de biologia, que atuam nas quatro escolas investigadas do município; análise dos livros didáticos utilizados pelos professores; análise documental, a partir do Projeto Político-pedagógico, do censo escolar, das provas externas aplicadas no Estado de Goiás e do currículo estadual. Como resultado esperado busca-se aprimorar a educação no ensino médio, no município de Quirinópolis, GO, para o efetivo ensino de biologia.

**Palavras-chave:** ensino de biologia; políticas públicas; formação continuada.